

## "Animais Noturnos"

Desenvolvido a partir do texto homónimo do dramaturgo espanhol Juan Mayorga, "Animais Noturnos" é o trabalho dramático que a companhia "A Escola da Noite" – Grupo de Teatro de Coimbra apresenta em Braga a 2 e 3 de fevereiro (21h30). Para além da peça, a companhia vai ainda realizar um "workshop" sobre dramaturgia espanhola, orientada por António Augusto Barros, entre 30 de janeiro e 4 de fevereiro, destinada a professores dinamizadores de grupos de teatro.

Terceiro e último espetáculo do ciclo que "A Escola da Noite" dedica à dramaturgia espanhola contemporânea, "Animais Noturnos" surge a partir de uma abordagem da situação de fragilidade em que se encontram os imigrantes ilegais nas sociedades ocidentais. «Se eu tenho conhecimento de que alguém está ilegal, sem papéis, imediatamente fico numa posição de superioridade em relação a essa pessoa», lembra Juan Mayorga, autor de um trabalho que se concentra na forma como a assimetria na relação entre cidadãos pode ou não ser aproveitada.

Com um elenco constituído por Maria João Robalo, Miguel Lança, Miguel Magalhães e Sofia Lobo, a peça encenada por António Augusto Barros conta, assim, a história de dois vizinhos que durante meses se cruzam na escada sem trocar mais do que saudações mecânicas. Um dia, um deles toma a iniciativa de estabelecer diálogo, dando início a uma estranha relação, que acaba por alterar radicalmente as vidas de ambos e das respetivas famílias.

Para além da apresentação de "Animais Noturnos", "A Escola da Noite" aproveita a circunstância para partilhar com o público bracarense a exploração que fez da dramaturgia do país vizinho e os processos criativos que deram origem aos seus mais recentes espetáculos através da realização do "workshop" "Dramaturgia Espanhola Contemporânea: os casos Sanchis Sinisterra e Juan Mayorga".

Orientado por António Augusto Barros, o "workshop", que decorre no salão nobre do Teatro Circo entre 30 de janeiro e 4 de fevereiro, incide sobre a análise dramática de excertos de peças dos dois autores selecionados. Ao longo de 13 horas, aos participantes é ainda proposta uma discussão sobre o espetáculo "Animais Noturnos" e a realização de pequenos exercícios práticos ao nível do trabalho do ator.

Com um limite máximo de 20 participantes, a ação está direcionada para professores, dinamizadores de grupos de teatro escolar, elementos de grupos de amadores de teatro e público em geral acima dos 16 anos.